

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DO RACISMO E A EXISTÊNCIA DE DEBATES NAS ESCOLAS PARA O COMBATE AO PRECONCEITO RACIAL

VI Congresso Online Nacional de Química, 1ª edição, de 22/04/2024 a 24/04/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-089-2

DOI: 10.54265/PLNJ1701

REIS; Rogério Carvalho dos Reis¹, TEODORO; Aline²

RESUMO

INTRODUÇÃO No mês de novembro 2023, os alunos das turmas pertencentes ao 2º ano de Ensino Médio realizaram apresentações de seus trabalhos e pesquisas abordando o tema "Racismo", que possui uma exposição bem ampliada no carnaval, que permite uma abordagem do Ensino de Química e tangencia a disciplina de Educação Financeira, de forma a buscar a interdisciplinaridade de acordo com as diretrizes da BNCC. Sob a orientação do professor Rogério Reis e com o apoio colaborativo da professora Aline Teodoro e da estudante Nicolle Costa, bolsista de Iniciação Científica na UFRJ, os alunos exploraram a intersecção entre a história, química, educação financeira e fiscal ao tema proposto. Utilizando recursos didáticos como slides, pesquisas, estatísticas, revisão de bibliografias, debates e até mesmo formulários, esses objetivando apurar se os alunos conseguiram perceber a interdisciplinaridade das disciplinas abordadas além de uma visita técnica ao LADQUIM (Laboratório didático de química- UFRJ) de forma que os alunos pudessem apurar o tema abordado por meio da história mundialmente. Os estudantes destacaram a importância de discutir um tema tão relevante na sala de aula e em seu cotidiano. Reiterando sempre, que não há espaço para qualquer forma de discriminação. A base para uma educação de qualidade e uma sociedade de excelência reside no respeito mútuo entre todos os povos. **OBJETIVOS** Dentro dos parâmetros da BNCC, com um viés multidisciplinar foram tangenciadas as disciplinas de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas, como o intuito de mitigar as vertentes antirracistas na sociedade e ampliar a visão holística dos estudantes para um tema tão nocivo. **METODOLOGIA**

Revisão bibliográfica do tema, por meio de fontes de pesquisa, debates e utilização de laboratório para produção de símbolos antirracista. **RESULTADOS**

Durante os experimentos colaborativos entre a UFRJ e Colégio Estadual Marechal Zenóbio da Costa, o LADQUIM (UFRJ) projetou uma atividade empolgante., na qual os alunos eram os protagonistas. Nela, os alunos foram desafiados a criar semijoias a partir dos símbolos "adinkra" no qual se evidenciava a resistência por símbolos ao racismo e a origem da Educação Financeira, essa coleção de símbolos é pertencente na cultura do povo Ashanti, situado em diversos países africanos.

Os alunos tiveram a tarefa de selecionar de 1 a 2 ou mais símbolos, formando composições para suas semijoias. Estas seriam posteriormente materializadas e metalizadas por meio de processos eletroquímicos em laboratório pela UFRJ e em seguida recebem o formato por meio da tecnologia 3D avançada. Em seguida, as criações passariam por um meticuloso processo de galvanização. **CONCLUSÃO**

Ao fim desses encontros enriquecedores com a Universidade, os alunos vivenciaram a realização de suas próprias semijoias, agora impressas e galvanizadas em metais suntuosos como ouro ou cobre de forma a auferir valores para a sua sobrevivência tão precária. Essa experiência única, fundamentada com explicação prática, estreita a relação do aluno com o aprendizado e evidencia a ele, os resultados do tema a ser estudado, demonstrou que como o racismo pode ser debatido como a diversidade de disciplinas.

Resumo- sem

apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade, Eleroquímica

¹ Escola Estadual Marechal Zenóbio da Costa, quimicazenobio@gmail.com

² Escola Estadual Marechal Zenóbio da Costa, teodoro.aline@hotmail.com

